

DESIGN DE ORGANIZADORES DE MALAS DE VIAGEM CONTRIBUTO PARA O CONFORTO DO VIAJANTE

*Design for Suitcases Organizers
A Contribution to the Travel Comfort*

Neves, Paula Mercedes; Doutoranda (*PhD Student*); Faculdade de
Arquitectura da Universidade de Lisboa, paulamercedes@gmail.com¹
Moreira da Silva, Fernando Professor Catedrático (*PhD*); Faculdade de
Arquitectura da Universidade de Lisboa, fms.fautl@gmail.com²

Resumo

A importância do Design associado às bagagens foi crescendo ao longo dos tempos, contudo surgiram novos problemas. Os principais objectivos desta investigação são trazer conforto aos viajantes actuais. A metodologia tem um forte cariz projectual e prático. Pretende-se criar um *kit* de viagem que facilite organização da bagagem de mão, baseado nos conceitos de Design Inclusivo.

Palavras Chave: Design, Conforto, Viagem, Organizadores de Mala de Viagem

Abstract

The importance of baggage design grew over time, but new problems arose. The main objective of this research is comfort to today's travellers. The methodology is mainly practical and project-oriented. It is intended to create, based on Inclusive Design concepts, a travel kit that simplifies hand luggage organisation.

Keywords: Design, Comfort, Travel, Modular Suitcase Organizers

1. Introdução

O ser humano tem evoluído através dos tempos, desde o nómada da pré-história até ao da actualidade, onde é representativo o “nómada urbano” que viaja entre grandes cidades mundiais.

O acto de “viajar” e tudo o que com isso se relaciona, tem um peso importante na economia mundial. Com a globalização, as fronteiras têm sido reduzidas, quase eliminadas em alguns casos, como é o exemplo da Europa unificada, onde basta o Cartão de Cidadão ou o Bilhete de Identidade para mudar de país. As distancias diminuiram em tempo de viagem, assim como a

¹Paula Mercedes Ferreira Leão das Neves. Tem formação em Moda e em Design. 1º Prémio Intermoda (1988). Concluiu Estudos Avançados em Design de Moda em 2012, FAUTL. É Licenciada em Design pela FAUTL. Trabalha como Designer de Moda há 30 anos. É Docente em Licenciatura de Design de Moda –FAULisboa.

comunicação entre pessoas e empresas aumentou com a Internet, telemóveis e o acesso à informação. Viajar envolve o transporte de bagagens, isto é: os pertences necessários no dia a dia, para a vida do viajante actual.

A facilidade em viajar e a quantidade de bagagem estão correlacionadas.

É neste contexto que se desenvolve o Projecto DOMV (Organizadores Modulares de Malas de Viagem).

De um modo consciente e ecológico, pretende-se pensar e estruturar este projecto de Design direccionando-o para soluções de sustentabilidade, evitando o obsoleto e maximizando a durabilidade dos objectos que compõem o sistema. Será baseado nos conceitos de Design Inclusivo, isto é, pretende-se que também possa ser utilizado por portadores de deficiência visual, idosos e pessoas de mobilidade reduzida.

2. Metodologia

O presente artigo insere-se num projecto de doutoramento teórico-prático, o DOMV, centrando a investigação no utilizador que viaja de avião e se faz acompanhar unicamente de bagagem de mão. A metodologia seguida neste projecto será intervencionista de base qualitativa.

Inicia-se por uma contextualização onde são identificados o viajante actual, as suas necessidades e objectos que auxiliam o acto de viajar.

Seguidamente identificam-se os problemas do viajante actual, sublinha-se a importância de projectar organizadores modulares de mala de viagem (*kit* de viagem), contendo objectos e procedimentos que auxiliam o viajante, baseados em princípios de design inclusivo. Evidenciam-se ainda as vantagens que se podem obter na realização destes organizadores. Enfatiza-se que a forma conjugada de objectos constituintes deste sistema e os métodos de organização e gestão da bagagem, visam a concepção de um produto inovador, que é um *kit* de viagem contribuindo para o conforto do viajante actual.

3. Projecto Organizadores de Malas de Viagem | DOMV

3.1. Contextualização

A evolução da mala de viagem está directamente relacionada com as necessidades das várias épocas e estilos de vida, passando pelos antigos e pesados baús, só transportados por carregadores profissionais, até aos actuais e leves *trolleys* com 4 rodas, que até uma criança pode transportar. A par da evolução das viagens, surgiram os problemas com o conforto nos meios de transporte.

Já em 1920, nas primeiras viagens de avião, o peso da bagagem era limitado. Para responder a esta questão, Louis Vuitton desenhou uma mala para viagens de avião (figura 1). Este criador preocupou-se em fazer divisórias para melhor organizar e gerir a bagagem, assim como limitar o peso a transportar. Podemos observar que, ao longo do tempo, a quantidade de bagagem que acompanha o viajante foi decrescendo, sendo a principal responsável por esta alteração, a aceleração do ritmo de vida das pessoas.

Figura 1: Mala concebida para viagem a Avião por Louis Vuitton, 1920 (LÉONFORTE & PUJALET-PLAÀ, p. 59), 2010



3.2. Nómadas urbanos

As capitais actuais atingem dimensões nunca antes vistas, sendo pólos de actividade, de desenvolvimento e catalisadores de prosperidade.

Alguns dos seus habitantes têm uma verdadeira migração diária, tanto em horas, como em distâncias a percorrer, para cumprir as suas tarefas do quotidiano.

Muitos saem de casa com "*trolleys*", pois têm uma jornada tão longa que

implica transportar objectos, como computadores e seus acessórios, livros e materiais relacionados com a sua profissão. Vários saem de casa tão cedo e regressam tão tarde que têm de levar casacos extra devido às oscilações climáticas que podem sofrer durante o dia.

Este estilo de vida de muitas pessoas levou a que fossem intituladas de “Nómadas Urbanos”.

Alguns destes habitantes viajam regularmente de avião. A quantidade de bagagem diminui de tal forma que os viajantes mais experientes, “profissionais”, só levam mala de mão para evitar o tempo de espera no carrossel das malas dos aeroportos, assim como, eliminar a possibilidade de extravio destas.

3. 3. Qual a Importância de Projectar um *Kit* de Viagem (DOMV)?

A forma da mala de viagem modificou-se e evoluiu. Também surgiram inúmeros acessórios à mala para satisfazer as mais diversas necessidades do viajante. Contudo, novos problemas aparecem, pois o que existe não responde às necessidades do viajante do séc. XXI, nem em aspectos de gestão da bagagem, nem em aspectos ergonómicos.

No âmbito da organização das malas de mão que nos acompanham até à cabine do avião, verifica-se que, não obstante as soluções que vão sendo encontradas para aumentar o conforto do viajante, ainda há um vasto leque de problemas a resolver.

Actualmente, verificamos que existem variadíssimas ofertas de soluções e opções de bagagem de mão. Todavia, as respostas focam-se em aspectos particulares, pois é difícil encontrar uma resposta suficientemente abrangente para o vasto âmbito das necessidades do viajante.

Até ao presente momento, foram já consultadas várias obras e sites online de assuntos relacionados com a esta investigação, desde métodos de organizar a mala, ex.: vídeo do site de 2013 de Louis Vuitton, (figura 2) até métodos de dobragem de roupa, tanto no guarda-roupa como na mala de viagem (vídeos disponíveis online). Foram também consultados documentos que listam vários objectos de viagem, desde a mala com rodas, passando pelo saco flexível, aos organizadores e acessórios. Existem marcas especializadas em produtos

concebidos para o viajante, podendo-se destacar, a Eagle Creek, e a Muji, que desenvolveram organizadores e acessórios de malas de viagem.

Figura 2: *The Art of Packing* VUITTON,L.
(http://www.louisvuitton.com/front/#/eng_US/Collections/Women/Travel/stories/The-Art-of-packing) 2013.



É interessante salientar os *kits* de saúde em viagem, sendo o produto da marca *Medical Kits*, 2012: *Adventure Medical Kits Smart Travel First-Aid Kit*, um bom exemplo do interesse sobre o bem estar do utilizador.

Consideramos como alguns dos factores mais importantes da mala, que permitem melhorar o bem estar da viagem, a qualidade, a relação preço / qualidade, a aparência, o peso, a capacidade de carga e o tamanho, que não deve ultrapassar as medidas de 56 x 36 x 23 centímetros, que várias companhias aéreas exigem.

Mas outras necessidades relativas a bagagem se fazem sentir actualmente. É inevitável falarmos dos equipamentos electrónicos que continuamente usamos.

Nem sempre as fichas de electricidade estão à mão para recarregar o telemóvel ou o computador portátil, já para não falar de outros *gadgets* que são grandes consumidores de bateria, como as consolas de jogos, câmaras fotográficas ou os leitores de música digitais (VOLTAIC, 2009 s. p.).

Por exemplo, já existem malas com carregadores portáteis para telemóveis e *tablets*, incorporados ou não, que podem funcionar a energia cinética ou ser previamente recarregados, para além de serem fáceis de transportar.

Mas a quantidade de peso que transportamos em viagem é um dos problemas que mais gera desconforto e cansaço durante o transporte da bagagem.

Depois dos ataques terroristas de 11 de Setembro de 2001 em Nova York, o mundo sofreu mudanças irreversíveis. No caso das viagens de avião, houve aumento da vigilância nos aeroportos quanto á bagagem dos passageiros e

restrições de transporte, principalmente ao nível da bagagem de mão.

Apesar destas razões, muitos viajantes optam por não levar bagagem de porão devido à aceleração do ritmo de vida actual. Contudo a gestão do peso continua a ser importante, com implicações na organização dos objectos a transportar.

Justifica-se, então, projectar um *kit* de viagem, constituído por Organizadores de Malas de Viagem, que permitam manter os conteúdos organizados por grupos de peças, de forma a otimizar, tanto a arrumação da mala como o tempo despendido no processo e o peso total a transportar.

Gerir a quantidade de bagagem, eliminando o supérfluo e diminuindo o volume, assim como considerar aspectos de segurança, saúde e a higiene, contribui, deste modo, para o conforto do viajante.

Tal como já referido, pretende-se conceber um produto que seja um kit de viagem para facilitar a gestão e organização da bagagem de mão a transportar para a cabine do avião, com características particulares de comodidade, inclusão de tecnologias e acessórios, facilitando a identificação de cada módulo e de seus conteúdos. Ergonomia e sustentabilidade são conceitos fundamentais em todo o processo. Outros aspectos, tais como segurança, saúde e higiene, também serão contemplados, procurando-se minimizar cansaços físicos e psicológicos do viajante, antes, durante e depois da viagem.

3.4. Design Inclusivo

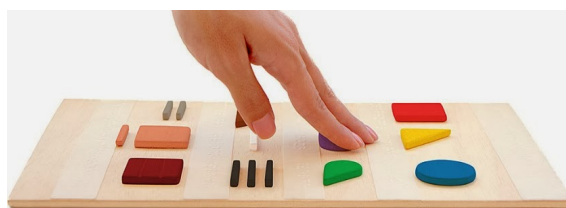
De acordo com os conceitos de Design Inclusivo, como explica Julia Cassim (2012), pode-se conceber um projecto de design partindo das situações extremas para as situações médias, não sendo possível o inverso. Em 2007, esta autora, em colaboração com Hua Dong, fez um estudo onde apresenta uma série de projectos de design inclusivo, realizados por recém licenciados do *Royal College of Art* em parceria com a indústria do sector privado. Ao interagir com utilizadores, muitas vezes excluídos das considerações do design, tais como portadores de deficiências ou idosos, esta nova abordagem ajudou estes designers a compreenderem as necessidades de pessoas diferentes do padrão habitual. Este projectos trouxeram soluções de design inovadoras, centradas no utilizador universal

(COLEMAN,R., CLARKSON,J., DONG,H., CASSIM,J. 2007).

Outro aspecto de design inclusivo é o Código de Cor - Tochar para Ver, de Filipa Nogueira Pires, (figura 3). Este pode ser aplicado aos Organizadores de Mala de Viagem. Incluir este Código de Cor para pessoas com deficiência visual pode ajudar a identificar e a localizar os conteúdos pela cor e pelo toque, trazendo vantagens a todos os utilizadores.

Para as pessoas com deficiência visual, a cor adquire importância no momento em que estas estão inseridas numa sociedade toda ela pautada de cor e, uma vez que estas não conseguem fazer a sua apreensão, parcial ou total, podem sentir-se excluídas ou demasiado dependentes de terceiros (PIRES, N.F., 2012).

Figura 3: Código de Cor para pessoas com deficiência visual
PIRES,F. N., 2012



3.5. Sustentabilidade

O Design Sustentável possui toda uma metodologia e um processo que se materializam em projectos inovadores, minimizando o impacto ambiental com soluções focadas na diminuição de desperdícios de recursos materiais e energéticos, desde o início da fase projectual até ao consumidor final. A obsolescência programada é questionada neste projecto. Os objectos são concebidos para terem um tempo de vida mais longo, sendo esse processo mais ecológico e sustentável.

A *slow fashion* promove a produção com menor impacto ambiental, o que não significa necessariamente baixar a produtividade, mas melhorá-la, pensando na qualidade do produto final, o que torna o processo amigo do meio ambiente (ANICET, A., 2013).

3.6. Vantagens a Considerar:

- Minimizar o tempo despendido no acto de fazer a mala
- Gerir a quantidade de bagagem, eliminando o supérfluo
- Evitar esquecimentos de bagagem
- Optimizar a o tempo de encontrar o que se deseja dentro da mala
- Acondicionar eficazmente a bagagem

- Permitir economizar espaço nas malas de viagem
- Facilitar a usabilidade dos acessórios acoplados aos módulos
- Garantir a usabilidade do telefone celular ou dos tablets durante a viagem
- Aceder aos 4 tipos de tomadas mais utilizados em todo o mundo
- Manter a mala segura impedindo a violação desta
- Assegurar maior higiene da bagagem
- Garantir o suporte básico de saúde em viagem
- Optimizar a qualidade e quantidade de bagagem a transportar
- Assegurar que a bagagem não tem excesso de peso.

3.7. O Sistema Inclui Módulos, Componentes e Características Técnicas, e Acessórios

3.7.1. Módulos

- Cada módulo tem dois andares com separador central e abertura por zip em cima e em baixo.
- Os Módulos são transparentes na superfície de cima e baixo e têm padrão em relevo, nas zonas opacas, com o código de cor na superfície e/ou desenhos relacionados com os conteúdos que permitem identificar e localizar pelo tacto cada módulo.
- Possuem sistema de iluminação por leds que auxilia a visualizar os conteúdos e a encontrar o que se deseja.

3.7.2. Componentes e Características Técnicas

- **Check list** de forma a evitar esquecimentos de bagagem.
- **Paleta de Cores** para os *outfits* de forma a gerir a quantidade de coordenados diminuindo o total de peças de vestuário e calçado.
- **Método para Gravações no Telemóvel**, seguindo um protocolo de preparação de uma mala de viagem, optimizando a organização e gestão do espaço dos objectos a transportar. Gerindo a quantidade de bagagem eliminando supérfluos. (conforme o tipo de viagem duração, destino, clima e género de viagem, trabalho ou lazer).
- **Alarmes** para esquecimentos no telemóvel.
- **Transformador de Corrente Eléctrica** com a função de aceder aos 4

tipos de tomadas mais utilizados em todo o mundo

- **Bateria portátil recarregável** para garantir a usabilidade dos *gadgets*
- **Cadeado Código Numérico** com o objectivo de manter a mala segura impedindo a violação desta.
- **Balança Portátil** com a função de controlar o peso da bagagem

3.7.3. Acessórios

- **Sacos de Vácuo** com a função de economizar espaço nas malas de viagem.
- **Sacos Para Sapatos** com microcápsulas com aroma e desinfectante, para proteger os sapatos assim como assegura a higiene da bagagem, também serve para guardar a roupa suja
- **Almofada Cervical Insuflável, Venda de Olhos, Tampões de Ouvidos** para descanso em viagem.
- **Toalhitas** para a higiene pessoal e para a limpeza de roupa.
- **SOS Farmácia** para o Suporte básico de saúde em viagem.

4. Conclusão

Viajar envolve o transporte de bagagens e pertences necessários no dia a dia do ser humano actual.

Em função disto observamos uma contínua evolução nas malas de viagem e nos seus acessórios, desde kits e organizadores, a malas modulares, que se agrupam conforme as necessidades do seu utilizador. Contudo ainda é uma área que carece de estudos e melhoramentos no sentido de trazer maior conforto ao viajante.

Equacionar, reagrupar e melhorar estes objectos de forma a desenvolver um conceito e um produto inovador é o objectivo desta investigação.

Para a realização deste projecto, está implícito a colaboração com outras áreas de estudo como a Antropologia, Psicologia, Sociologia, Economia, Gestão, Direito, Marketing e Publicidade. Esta interdisciplinaridade é indispensável para a realização conceptual e material, visando a possibilidade de produção e comercialização dos “Organizadores de Mala de Viagem”.

Conceptualizado na área de estudos do design de moda, este projecto só pode ser validado pelo cruzamento dos conhecimentos trazidos por estas áreas.

Agradecimentos

Um primeiro agradecimento ao CIAUD, Centro de Investigação onde o projecto está sediado.

Um agradecimento especial ao Orientador Professor Catedrático Doutor Fernando Moreira da Silva e ao Co-Orientador Professor Auxiliar Doutor João Paulo Martins sempre disponíveis para motivar e orientar.

Referências

ANICET, A., 2013 Relações entre moda e sustentabilidade, Anais do 9º Colóquio de moda, Fortaleza, Brasil, ISSN 1982-0941.

CASSIM, J., *The 3rd 24 Hour Inclusive Design Challenge*: Oslo on Vimeo, 2012. Disponível em: <http://vimeo.com/44306386>, Acesso em: 30 jun. 2012

COLEMAN, R., CLARKSON, J., DONG, H., CASSIM, J. *Design for Inclusivity: A Practical Guide to Accessible, Innovative and User-centred Design for Social Responsibility*, 2007. Disponível em: http://www.gowerpub.com/pdf/SamplePages/Design_for_Inclusivity_Intro.pdf, Acesso em: 2 fev. 2014

PIRES, F. N., *Minuto Acessível: Cor para todos com o Feelipa* 2012. Disponível em: <http://minutoacessivel.blogspot.pt/2013/10/cor-para-todos-com-o-feelipa.html>, Acesso em: 9 jan. 2014

DELTA Air Lines, *Bagagem de Mão* 2012. Disponível em: http://pt.delta.com/traveling_checkin/baggage/carryon/index.jsp, Acesso em: 15 jun. 2012

DIAS Impreitos: Nada se equipara aos bons amigos. 2011. Disponível em: <http://dias-impreitos.blogspot.pt/2011/01/nada-se-equipara-aos-bons-amigos.html> Acesso em: 2 jun. 2012

LÉONFORTE, P. & PUJALET-PLAÀ, E. *100 Legendary trunks*: Louis Vuitton. 1st ed., New York: Abrams, 2010.

LIVNI, A.; SCUDER, F. *Manifiesto MODA lenta SLOW fashion*. Disponível em: <http://analivni.com/AnaLivni-MODAlenta-SLOWfashion/filosofia.html>. Acesso em: 5 nov. 2011
VOLTAIC. *Montra Tek movidos a energia solar*, 2009. Disponível em: http://tek.sapo.pt/extras/montra/montra_tek_movidos_a_energia_solar_996922.html Acesso em: 14 fev. 2012.

VUITTON, L., *The Art of Packing*, 2013. Disponível em: http://www.louisvuitton.com/front/#/eng_US/Collections/Women/Travel/stories/The-Art-of-packing Acesso em: 17 jun. 2014.